

Teng Fwu Shing

UM “NOVO” SONHO POSSÍVEL:

ANÁLISE DA ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE
MEDICINA VETERINÁRIA DA FACULDADE DE MEDICINA
VETERINÁRIA E ZOOTECNIA, UNESP - BOTUCATU

Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação apresentado à Faculdade
de Medicina Veterinária e Zootecnia
da Universidade “Júlio de Mesquita
Filho”, Campus de Botucatu, SP, para
obtenção de grau de médico
veterinário

Preceptora: Profa. Ass. Renée Laufer Amorim

Teng Fwu Shing

UM “NOVO” SONHO POSSÍVEL:

ANÁLISE DA ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE
MEDICINAVETERINÁRIA DA FACULDADE DE MEDICINA
VETERINÁRIA E ZOOTECNIA, UNESP - BOTUCATU

Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação apresentado à Faculdade
de Medicina Veterinária e Zootecnia
da Universidade “Júlio de Mesquita
Filho”, Campus de Botucatu, SP, para
obtenção de grau de médico
veterinário

Área de concentração: Educação e ensino

Preceptora: Profa. Assoc. Renée Laufer Amorim

Coordenadora de estágios: Profa. Dra. Juliany Gomes Quitzan

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP

BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSANGELA APARECIDA LOBO-CRB 8/7500

Teng, Fwu Shing.

Um "novo" sonho possível : análise da estrutura curricular
do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina
Veterinária e Zootecnia, UNESP - Botucatu / Teng Fwu Shing.
- Botucatu, 2022

Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Medicina
Veterinária) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de
Mesquita Filho", Faculdade de Medicina Veterinária e
Zootecnia

Orientador: Renée Laufer Amorim

Capes: 70805008

1. Ensino. 2. Currículos - Mudança. 3. Questionários. 4.
Professores - Participação no planejamento curricular

Palavras-chave: Ensino; Mudança; Questionário;
Reestruturação curricular.

DEDICATÓRIA

Diversas foram minhas motivações para realizar esse trabalho. Foram sentimentos conflituosos até eu realmente me decidir em iniciá-lo. Certo é que vejo nele um novo horizonte, uma nova possibilidade a uma faculdade que, na minha visão, parou no tempo. Vivi muito intensamente cada detalhe da faculdade e, por isso, a ela eu dedico esse trabalho. Que todos nós acordemos para irmos em busca do tal “sonho possível”.

Também dedico esse trabalho a meu cachorro Bob que me ensinou sobre o outro lado da medicina veterinária. O de ser um tutor desesperado que só quer o bem do amigo pet. O tempo fez com que você partisse um pouco mais cedo do que eu esperava...

Obrigado por me ensinar a ver a humanidade que há nessa profissão.

AGRADECIMENTOS

À minha família, agradeço o apoio e suporte durante todos esses anos.

Agradeço a todos os meus amigos que tornaram a faculdade um ambiente mais leve e mais alegre. Aos amigos da “Fábrica de memes”, “Facção dos jacarés”, “Caronas 10/10”, “Trombose”, “Guerreiros da FMVZ”, “Adoradores do Guinão”, “Barões da Pandemia”, “GEISA”, “GEP”, “Exarca samba”, “Selvagens”, ao Cursinho Desafio e ao “Journal club PG Patologia” meu mais sincero obrigado. Sem dúvidas, a faculdade foi mais divertida ao lado de vocês.

EPÍGRAFE

“Nas relações entre Filosofia e educação só existem realmente duas opções: ou se pensa e se reflete sobre o que se faz e assim se realiza uma ação educativa consciente; ou não se reflete criticamente e se executa uma ação pedagógica a partir de uma concepção mais ou menos obscura e opaca existente na cultura vivida do dia a dia – e assim se realiza uma ação educativa com baixo nível de consciência.”

LUCKESI, C. C

RESUMO

O crescimento do número de faculdades de medicina veterinária no Brasil tem tornado o mercado cada vez mais competitivo e exigente às diferentes áreas de atuação desse profissional. Dessa forma, é coerente que as faculdades de medicina veterinária reestruturem seu currículo a fim de que haja uma formação dos profissionais atrelada a essas áreas assim como estabelecer a saúde única como uma das bases filosóficas de seu projeto político pedagógico, pois essa constitui-se de uma visão holística em torno da relação humana-animal-meio ambiente em que o médico veterinário tem um papel fundamental visto sua atuação direta na saúde animal, saúde pública, garantia de alimentos seguros e em ações que asseguram a sustentabilidade ambiental. Esse trabalho de conclusão de curso (TCC) teve como objetivo revisar a estrutura curricular do curso de medicina veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ, UNESP – Botucatu) a partir de questionário aplicado à comunidade médica veterinária e discentes da FMVZ, a fim de indicar as novas tendências a serem implementadas na reestruturação curricular.

Palavras-chave: Ensino, Questionário, Reestruturação curricular, Mudança

ABSTRACT

The concept of One health is a holistic view of the human-animal-environment relationship and, therefore, a multidisciplinary action is needed. The veterinarian is a key player of one health's stability, as this professional have direct role in animal health, public health, safe food's guarantee and in actions that ensure environmental sustainability. Thus, it is coherent that veterinary's schools restructure their curriculum providing professional education harness in different areas of expertise based on one health's philosophy. Furthermore, demand for more specialized professionals is growing in the labor market. This Undergraduate thesis (TCC) aim to review the curriculum structure of the veterinary medicine course at the Faculty of Veterinary Medicine and Animal Science (FMVZ, UNESP – Botucatu) from a questionnaire applied to the veterinary medical community and FMVZ students, to indicate the new trends to be implemented in a new curriculum.

Key words: Education, Questionnaire, Curricular reform, Change

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. MATERIAIS E MÉTODOS	9
2.1. QUESTIONÁRIO	9
2.1.1. ÁREAS DE INTERESSE	10
2.1.2. NOVAS TENDÊNCIAS	10
2.2. ESTRUTURA CURRICULAR DA MEDICINA VETERINÁRIA, FMVZ – UNESP, BOTUCATU	10
2.3. ANÁLISE DE DADOS	11
3. RESULTADOS	11
3.1. PERFIL DOS PARTICIPANTES	11
3.2. ANIMAIS DE COMPANHIA	12
3.3. ANIMAIS DE FAZENDA	13
3.4. ANIMAIS SELVAGENS	14
3.5. SAÚDE PÚBLICA	15
3.6. AUXÍLIO AO DIAGNÓSTICO, PESQUISA, ÁREA ACADÊMICA E INDÚSTRIA	16
3.7. PRODUÇÃO ANIMAL E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	17
3.8. AS NOVAS TENDÊNCIAS	17
4. DISCUSSÃO	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	25

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da UNESP, Botucatu está entre as 50 melhores faculdades de medicina veterinária no mundo, entretanto, ela se mantém com um currículo estruturado em 2005 (Resolução UNESP 100, de 03/11/2005) e alterado em 2010 (Resolução UNESP 51 de 17/11/2010).

O Brasil é um dos países com maior quantidade de faculdades de medicina veterinária, sendo registrada 492 faculdades pelo ministério da educação das quais 510 em funcionando (MEC, 2022). De acordo com o artigo 5º da Resolução CNE/CES nº 3 de 15 de agosto de 2019 que consta as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação de Medicina Veterinária, “O Curso de Graduação em Medicina Veterinária tem como perfil do formando egresso/profissional o Médico Veterinário, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal. Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos; de economia e de administração. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal”.

A dinâmica entre humanos, animais e o meio em que estão inseridos passaram, nos últimos tempos, a atingir diferentes níveis e nuances implicando na necessidade de uma visão mais holística e uma abordagem multiprofissional (OSBURN; SCOTT; GIBBS, 2009). O médico veterinário é um “ator essencial nessa dinâmica uma vez que presta serviços à sociedade na manutenção da saúde animal e saúde pública, na garantia de alimentos seguros e em ações que asseguram a sustentabilidade ambiental” (CFMV, 2020).

Como consequência dessas relações, surge uma demanda no mercado de trabalho por médicos veterinários cada vez mais especializados bem como a evolução profissional da área (LLOYD, 2006). Por esse motivo, a medicina veterinária tem avançado em diversos setores vinculados à saúde animal, ambiental e humana, como medicina de animais selvagens, conservação, terapias integrativas, oncologia, odontologia, animais de laboratório, comportamento e bem-estar animal, produção animal, intensivismo, saúde coletiva, saúde pública, pesquisa, comunicação médico veterinário-tutor, gestão e administração, entre outros (CFMV, 2020).

A utilização de questionários com egressos tem se mostrado uma ferramenta eficaz para realizar um diagnóstico acerca da grade curricular de medicina veterinária fazendo com que diversas faculdades realizem esse tipo de pesquisa com seus alunos e egressos (BRISTOL, 2002; ILKIW et al., 2017; VARNUM; WEST; HENDRICKSON, 2020). ILKIW et al. (2017) relatam que a implementação de questionários com alunos e docentes permitiu com que os processos de mudança curricular fossem facilitados já que todos se sentiam corresponsáveis pelas mudanças estabelecidas.

Dessa forma, o objetivo desse estudo é iniciar um processo de sensibilização às mudanças que são necessárias no ensino da medicina veterinária, sejam elas na composição da estrutura curricular, metodologias de ensino ou proposta filosófica.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1. QUESTIONÁRIO

Foi realizado questionário através do Google formulários para estudantes e formados em medicina veterinária e disponibilizado durante 4 meses em redes sociais, grupos de whatsapp e sites. As perguntas realizadas aos participantes se encontram disponível em <https://forms.gle/RiMMemoQ7rHLCwgU9>.

O questionário foi subdividido em duas partes sendo a primeira, a declaração do estudante/profissional quanto as suas áreas de interesse/atuação na medicina veterinária e a segunda quanto a sua percepção às novas tendências de mercado.

2.1.1. ÁREAS DE INTERESSE

Dividiu-se a medicina veterinária em 6 grandes áreas: Animais de companhia; Animais de Fazenda; Animais selvagens; Saúde Pública; Auxílio ao diagnóstico, pesquisa, área acadêmica e indústria; Produção animal e inspeção de produtos de origem animal.

Em cada uma dessas áreas, o participante podia assinalar seus interesses nas subáreas de acordo com a particularidade cada uma, assim como manifestar sua predileção por uma ou mais espécies contidas na área de escolha (exemplo: Animais de companhia > cães> clínica médica).

Além disso, era possível que o participante respondesse em mais de uma área e, conseqüentemente, obteve-se um número de respostas superior ao número de participantes.

Para realizar a análise, comparou-se os percentuais do total da área de interesse quando o intuito era analisar a distribuição das respostas pelos formados e estudantes ou pelo total da categoria do participante (formado ou estudante), quando o objetivo era se obter a distribuição dessa categoria nas diferentes áreas ou subáreas.

2.1.2. NOVAS TENDÊNCIAS

Foi questionado à cerca da percepção do participante sobre novas tendências de mercado. Para isso, foi utilizado a escala de Linkert com 5 opções de escolha (Discordo totalmente; Discordo parcialmente; Nem discordo, Nem concordo; Concordo parcialmente e Concordo totalmente) em que o participante era submetido às seguintes afirmativas: “É importante a especialização do médico veterinário em uma determinada espécie animal”; “A visão de saúde única (interrelação da saúde humana, animal e do ambiente) é importante para exercer a medicina veterinária independente da área de atuação”.

2.2. ESTRUTURA CURRICULAR DA MEDICINA VETERINÁRIA, FMVZ – UNESP, BOTUCATU

A estrutura curricular da medicina veterinária da FMVZ – UNESP, Botucatu foi obtida através do site da faculdade no dia 01/09/2021 (<https://www.fmvz.unesp.br/#!/ensino/graduacao/medicina-veterinaria/estrutura-curricular/>) assim como o projeto político pedagógico (https://www.fmvz.unesp.br/Home/ensino/graduacao/medicinaveterinaria/projeto_politico_pedagogico.pdf) e os planos de ensinos vigentes das disciplinas presentes na estrutura curricular (<https://www.fmvz.unesp.br/#!/ensino/graduacao/medicina-veterinaria/planos-de-ensino/>).

2.3. ANÁLISE DE DADOS

Os dados foram analisados de forma descritiva e depois agrupados por área de interesse em % para cada resposta. Dados individualizados para cada espécie e de tendências de mercado foram suprimidos devido limite de páginas e poderão ser acessados no link a seguir https://docs.google.com/spreadsheets/d/1nKXj1v64fK2MnCgMXQbZfawl1AnHg_M4eiV2k4-_1NQ/edit?usp=sharing. Foram utilizados o EXCEL 2019 e o Tableau 2020.4 para análise dos dados e confecção dos gráficos.

3. RESULTADOS

3.1. PERFIL DOS PARTICIPANTES

Foram obtidas 272 respostas das quais 125 eram de alunos e ex-alunos da FMVZ, enquanto 147 dos participantes eram de outras instituições (Figura 1). Além disso, 178 respostas eram de pessoas cuja faculdade era do estado de São Paulo enquanto 94 respostas eram advindas de instituições de outros estados (Figura 2).

Dentre as respostas, obteve-se a distribuição de formados em comparação à estudantes da FMVZ e de outras instituições quanto às áreas de interesse (tabela 1).

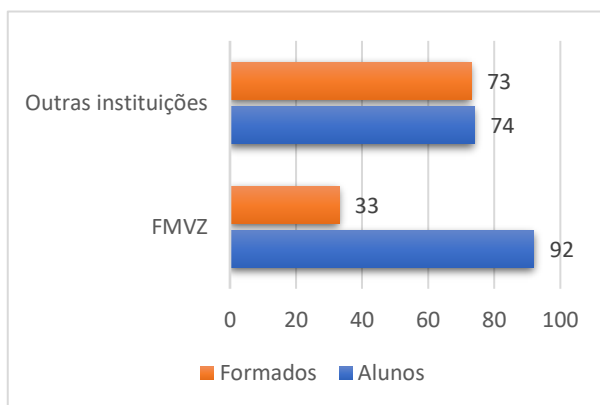


Figura 1: Distribuição dos participantes quanto sua origem institucional e relação de estudantes e formados

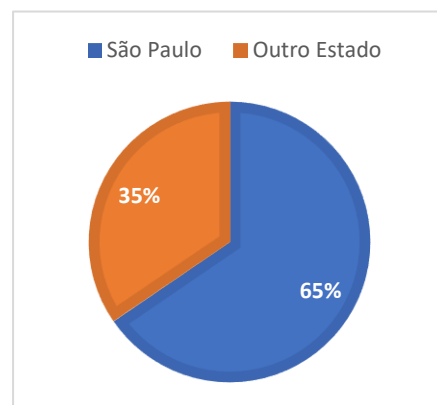


Figura 2: Relação de participantes quanto ao estado em que sua instituição está localizada.

Tabela 1. Distribuição absoluta e percentual de formados, estudantes da FMVZ e estudantes de outras instituições de acordo com a área de interesse.

Áreas de interesse	Formados (%)	Estudantes da FMVZ (%)	Estudantes de outras instituições (%)	Total geral
Animais de companhia	39 (29,77%)	54 (36%)	25 (23,36%)	118 (30,41%)
Grandes animais	18 (13,74%)	17 (11,33%)	36 (33,64%)	71 (18,3%)
Animais selvagens	12 (9,16%)	33 (22%)	13 (12,15%)	58 (14,95%)
Saúde Pública	11 (8,4%)	10 (6,67%)	6 (5,61%)	27 (6,96%)
Auxílio ao diagnóstico, pesquisa, área acadêmica e indústria	40 (30,53%)	24 (16%)	13 (12,15%)	77 (19,85%)
Produção animal e inspeção de produtos de origem animal	11 (8,4%)	12 (8%)	14 (13,08%)	37 (9,53%)

3.2. ANIMAIS DE COMPANHIA

Dentre as áreas de interesse, animais de companhia foi a que obteve maior número de interessados, representado por 30,41% do total de declarações de interesse sendo que 33,05% são constituídos por formados e 66,95% por estudantes dos quais 2/3 são de alunos da FMVZ (tabela 1, Figura 3).

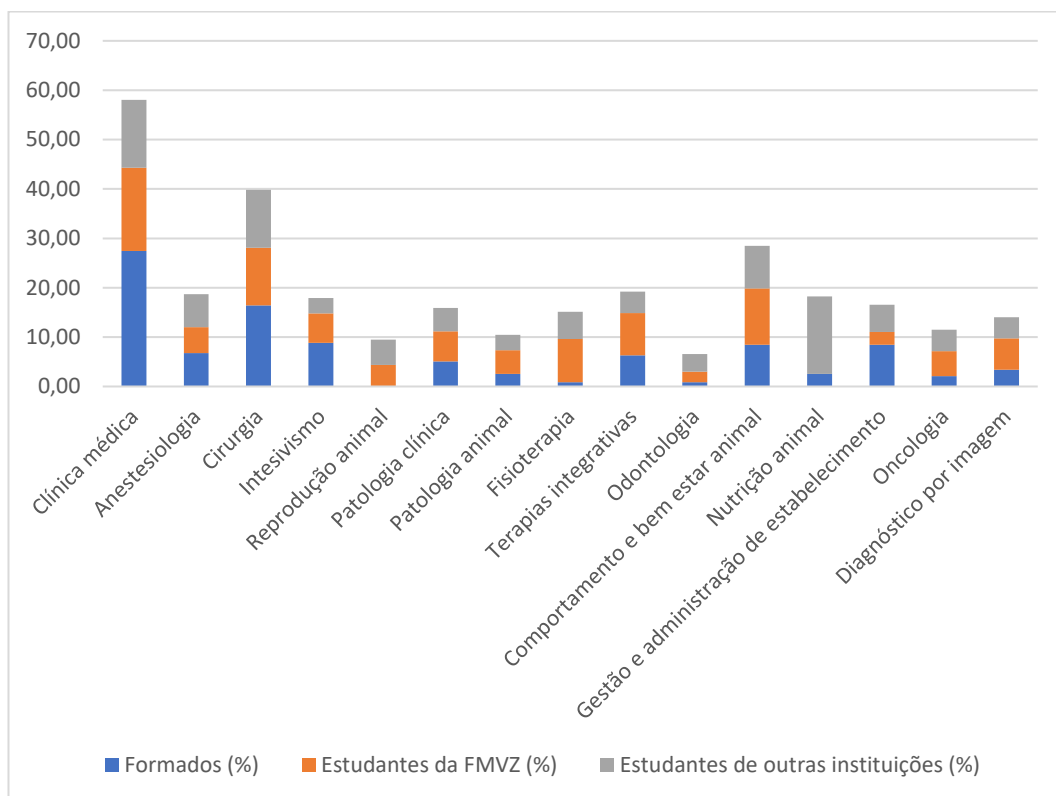


Figura 3: Gráfico apresentando a distribuição percentual por classe das diferentes subáreas presentes na medicina veterinária de animais de companhia.

3.3. ANIMAIS DE FAZENDA

Um total de 71 (18,3%) respostas foram obtidas a partir da opção "Animais de Fazenda" (Figura 4) sendo que 3/4 das respostas foram de estudantes observando predominância de estudante de outras instituições (67,92%).

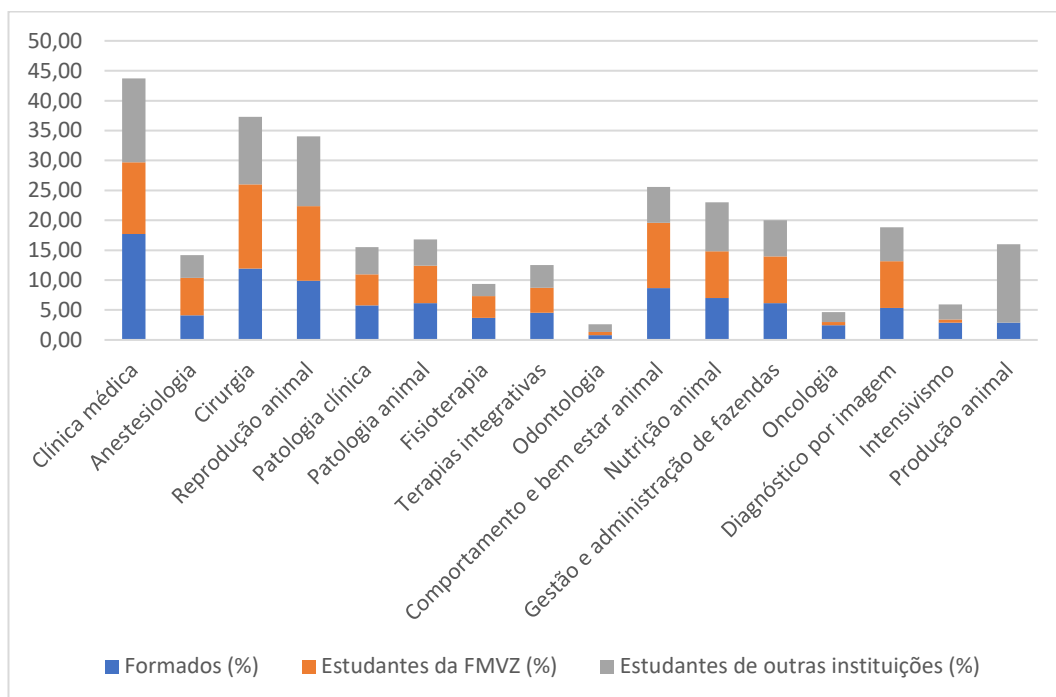


Figura 4: Gráfico apresentando a distribuição percentual por classe das diferentes subáreas presentes na medicina veterinária de animais de fazenda.

Dos 71 participantes que declararam ter interesse em animais de fazenda, obteve-se uma distribuição de 83 respostas para as subáreas em suínos, 165 em ovinos, 164 em caprinos, 289 em equinos e 283 em bovinos.

3.4. ANIMAIS SELVAGENS

Em animais selvagens, 80% das respostas foram de estudantes sendo que 71% dessas respostas foram de alunos da FMVZ. As subáreas de interesse estão representadas na figura 5.

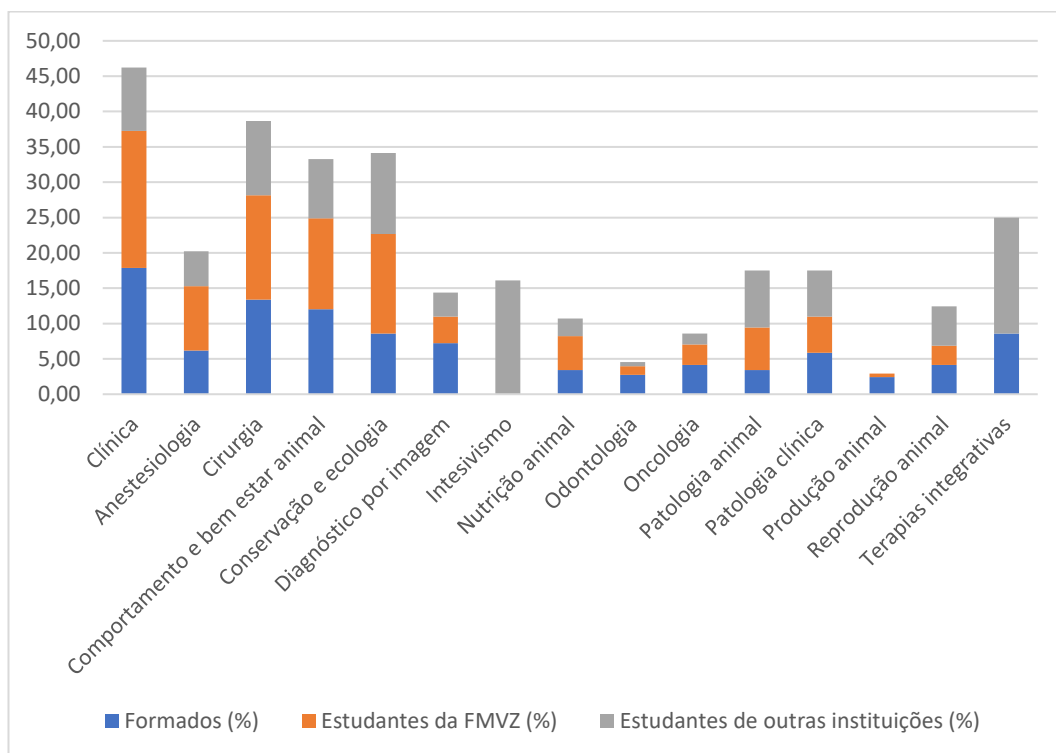


Figura 5: Gráfico apresentando a distribuição percentual por classe das diferentes subáreas presentes na medicina veterinária de animais selvagens.

Dos 72 participantes, obteve-se uma distribuição de 332 respostas para as subáreas em mamíferos, 257 em aves, 249 em répteis, 191 em anfíbios e 168 em peixes.

3.5. SAÚDE PÚBLICA

Em saúde pública, 7 % (27 respostas) indicaram ter interesse sendo 60% de estudantes dos quais 62,5% são da FMVZ, subdivididos em subáreas de acordo com a figura 6.

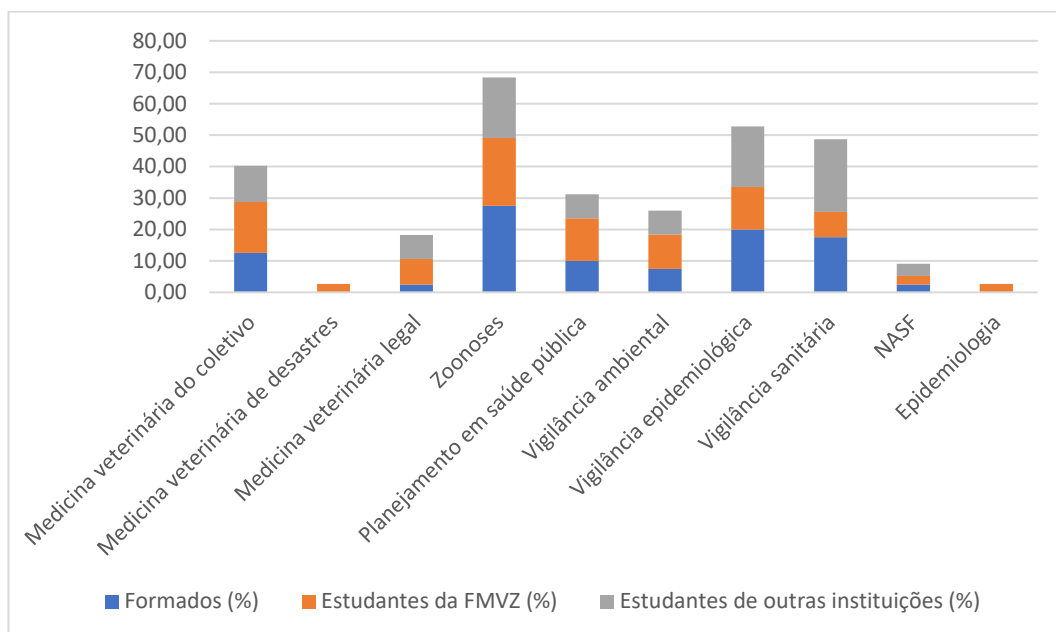


Figura 6 Gráfico apresentando a distribuição percentual por classe das diferentes subáreas presentes nas áreas de atuação do médico veterinário na saúde pública.

3.6. AUXÍLIO AO DIAGNÓSTICO, PESQUISA, ÁREA ACADÊMICA E INDÚSTRIA

Dos participantes, 20% indicaram ter interesse em uma dessas três áreas. Metade das respostas foram de estudantes dos quais 2/3 eram alunos da FMVZ. A figura 7 representa as subáreas de interesse.

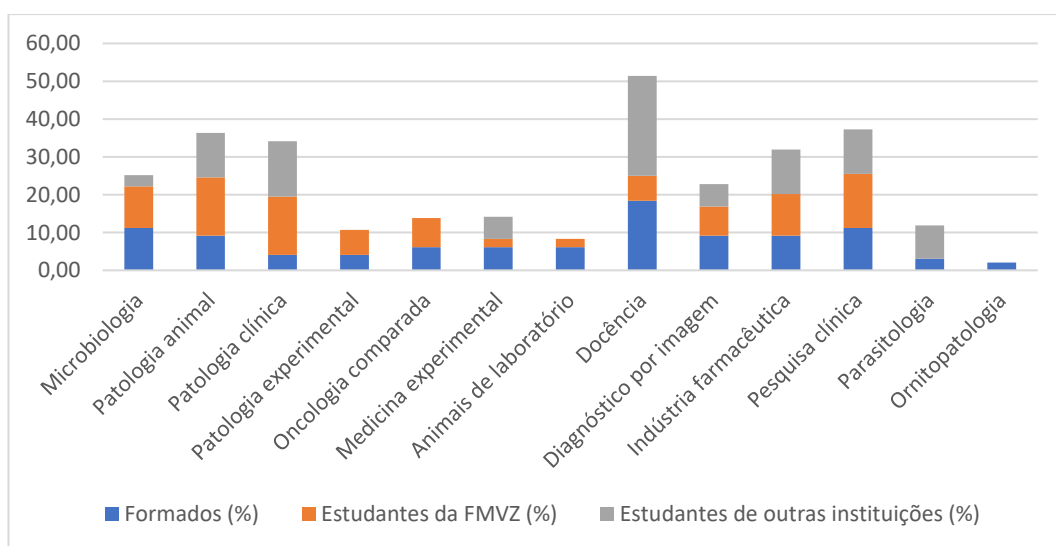


Figura 7: Gráfico apresentando a distribuição percentual por classe das diferentes subáreas presentes nas áreas de atuação do médico veterinário em auxílio ao diagnóstico, pesquisa, área acadêmica e indústria.

3.7. PRODUÇÃO ANIMAL E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Dos participantes, 10% indicaram ter interesse em uma dessas áreas (Figura 8). 2/3 das respostas foram de estudantes dos quais metade era de alunos da FMVZ.

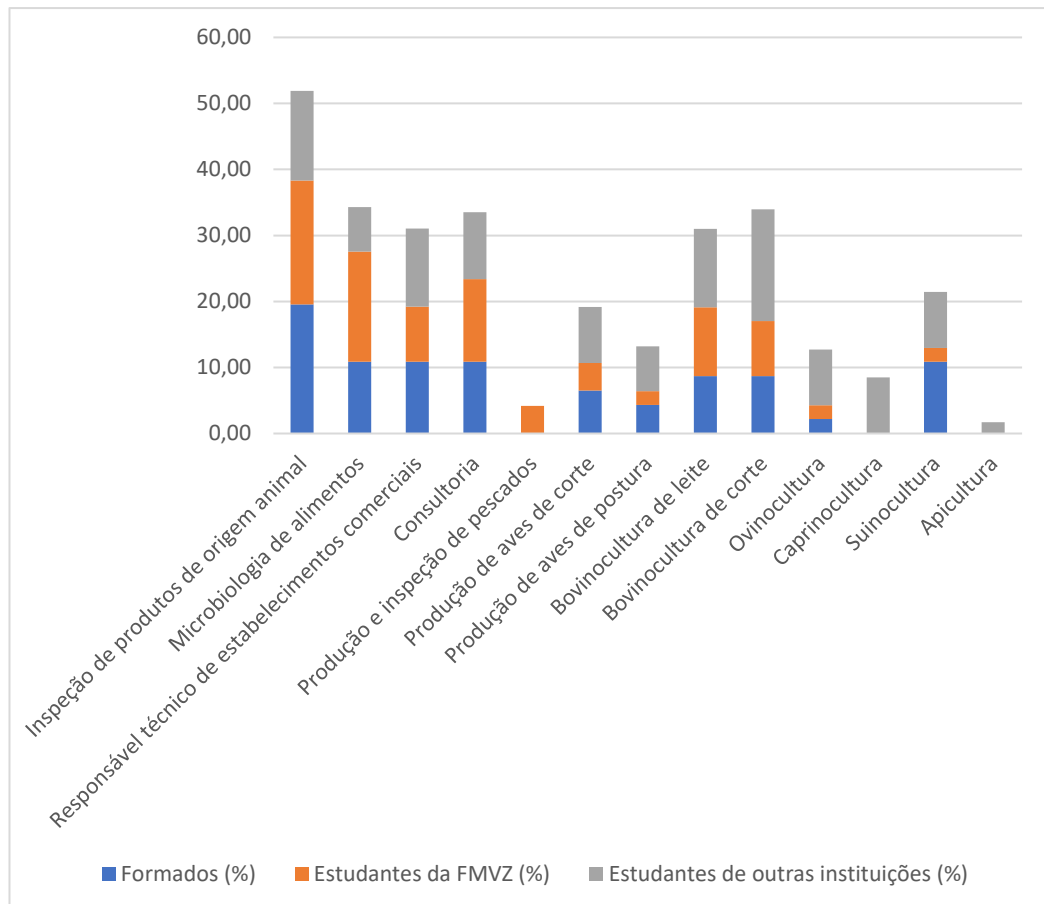


Figura 8: Gráfico apresentando a distribuição percentual por classe das diferentes subáreas presentes nas áreas de atuação do médico veterinário em produção animal e inspeção de produtos de origem animal.

3.8. AS NOVAS TENDÊNCIAS

A maior parte dos participantes (84,5%) concorda que é necessário ocorrer uma especialização profissional na espécie de interesse (Figura 9A), assim como 97,8% dos participantes diz ser essencial a adoção da visão de saúde única independente da área de atuação (Figura 9B).

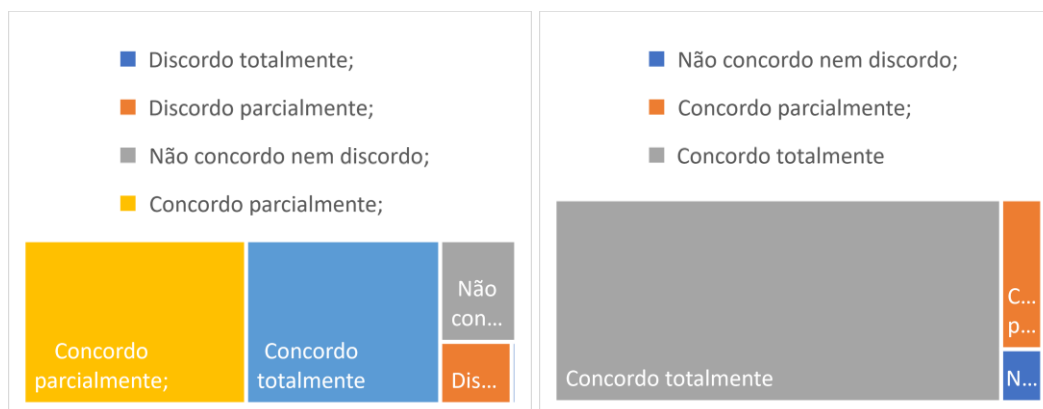


Figura 9: A- Gráfico demonstrando maior prevalência de respostas concordando parcialmente ou totalmente para a afirmativa “É importante a especialização do médico veterinário em uma determinada espécie animal”; B- Gráfico demonstrando ausência de respostas discordando da afirmativa “A visão de saúde única (interrelação da saúde humana, animal e do ambiente) é importante para exercer a medicina veterinária independente da área de atuação”.

4. DISCUSSÃO

De acordo com o projeto político pedagógico do curso de graduação em medicina veterinária da FMVZ, o perfil majoritário do egresso da FMVZ (2004-2009) era em animais de companhia (59%) e na área de clínica e cirurgia. Das áreas de atuação do médico veterinário, a ocupação dos egressos da FMVZ, em ordem decrescente, era clínica, preventiva, reprodução, inspeção e empresa. Nessa pesquisa, também foi constatado que 95% dos participantes se mantiveram na área de escolha do 5º ano, ou seja, é possível inferir que esse resultado expressa as áreas de interesse desses egressos quando eram alunos.

Os atuais estudantes da FMVZ apresentam uma menor predileção por animais de companhia (36%), porém, ainda é a área de maior interesse. Essa diminuição se deve a uma nova redistribuição da prevalência desses alunos nas áreas de interesse com destaque para as áreas de animais selvagens; auxílio ao diagnóstico, pesquisa, área acadêmica e indústria e produção animal e inspeção de produtos de origem animal.

Com esse novo perfil de aluno e as novas tendências indicando uma necessidade de especializar o aluno em diferentes áreas (figura 9– A), é perceptível a necessidade de que a faculdade forneça uma profissionalização nessas áreas ainda na graduação. Tal situação já tem sido adotada, de certa forma, na grade curricular da FMVZ já

que os estágios obrigatórios do 5º ano são de escolha livre do aluno, entretanto estes correspondem a uma etapa em que o aluno já concluiu todo o conteúdo teórico fornecido pela faculdade de forma a não haver uma profissionalização teórica garantida pelo currículo. Ressalta-se que diversas faculdades do exterior já têm adotado uma nova grade curricular em que o seu aluno além de poder escolher suas predileções em estágios, também podem dedicar boa parte de sua grade curricular a uma determinada área (EYRE, 2002; ILKIW et al., 2017). Além disso, mesmo havendo essa possibilidade, o aluno ainda obtém o básico para mudar sua área de interesse durante sua formação ou após ela. A universidade Virginia-Maryland realizou um currículo baseando-se no currículo da engenharia conforme mostra figura 10.

Ano	Semestre de Outono		Inverno	Semestre de primavera		Verão
1	"O animal normal"	"Lidando com ameaças"	Férias	"Em movimento"	"Sentindo e vendo"	Férias
	"Se tornando um profissional I"			"Se tornando um profissional II"		
2	"Respiração e circulação"	"Alimentação e excreção"	Férias	"A próxima geração"	"Saúde populacional"	"Estágio (5 blocos)"
				"Se tornando um profissional III"		Férias
3	"Cursos avançados (Foco no caminho/eletiva)"		Férias	"Cursos avançados (Foco no caminho/eletiva)"		Férias
4	"Estágio (12 blocos) e eletivas"					Término

Figura 10: Grade curricular da Universidade de Virginia-Maryland (adaptado). O primeiro ano focado no desenvolvimento de conhecimento, habilidade e atributos básicos entre espécies por meio da integração das ciências básicas e clínicas; o segundo ano mantém o foco do primeiro e dá início ao desenvolvimento de habilidades práticas; no terceiro ano há o retorno à sala de aula e os alunos escolhem uma área de interesse (Animais Pequenos, Equinos, Animais de produção, Animais Mistos e Público / Corporativo), além de fornecer diversas eletivas; no quarto ano, os alunos retornam às habilidades práticas, sendo 7 comuns à todos os alunos e as demais de acordo com a área escolhida. O aluno também pode realizar eletivas.

Após a implementação desse currículo, foi comparado, a partir de exames de licenciamento nacionais e estaduais de base ampla se esse aluno possuía conhecimento equivalente à de instituições com um currículo “padrão” da medicina veterinária, de forma que obteve-se notas acima da média nacional (EYRE, 2002).

Portanto, é possível inferir que, mesmo havendo uma formação mais específica em determinada área, pode-se manter as exigências nacionais de uma formação generalista. Não obstante, EYRE (2002) afirma que é possível o aluno de Virginia-Maryland realize troca da área de interesse sem dificuldade durante o curso ou após sua formação. Outras faculdades também têm adotado esse formato de currículo permitindo que o aluno escolha uma área de predileção (FOREMAN et al., 2017; ILKIW et al., 2017).

Além disso, conforme figura 9B, quase 100% dos participantes consideram necessário que o médico veterinário aplique em seu cotidiano a visão de saúde única. Para isso, uma das ações necessárias é que os cursos de medicina veterinária forneçam uma base teórico-prática das aplicações de saúde única, além de implementar discussões sobre as ações do médico veterinário e seus impactos na saúde animal, humana e ambiental. A abordagem de saúde única deve ser multidisciplinar, integrando alunos de medicina veterinária a outros cursos, sendo o campus de Botucatu um excelente meio para realizar tal abordagem uma vez que conta com cursos voltados para a saúde humana, saúde animal e saúde do meio ambiente.

Com isso, o curso de graduação de medicina veterinária da FMVZ, UNESP – Botucatu deve iniciar um processo de reestruturação curricular de forma a acompanhar as novas demandas sociais, mercadológicas e do corpo acadêmico. Para tal, a visualização das especificidades das diferentes áreas também é necessária.

Em animais de companhia, as 5 primeiras áreas de interesse são, em ordem decrescente, clínica médica, cirurgia, comportamento e bem-estar animal, terapias integrativas e anestesiologia, das quais duas não são abordadas na grade curricular obrigatória, porém há optativas (acupuntura e bem-estar animal) e/ou serviços oferecidos pelo hospital veterinário (acupuntura). Áreas pouco ocupadas por profissionais têm apresentado alta demanda por parte dos alunos, como é a situação de anestesiologia, intensivismo, reprodução animal, fisioterapia, terapias integrativas, odontologia, comportamento e bem-estar animal, nutrição animal,

oncologia e diagnóstico por imagem, sendo que dessas disciplinas 30% estão presentes na grade curricular obrigatória, 10% são fornecidas em optativas e 60% não são abordadas nem em disciplinas obrigatórias nem optativas. Tal fato, mostra uma deficiência da FMVZ em preparar profissionais para diversos ramos de atuação na área de pequenos animais.

Em ressalva, as disciplinas de nutrição animal e clínicas apresentam no plano de ensino, respectivamente, uma aula de “Fundamentos da nutrição de cães e gatos” e 3 aulas de “Distúrbios nutricionais”, entretanto pouco se é discutido sobre nutrição clínica, sendo necessário uma revisão sobre o conteúdo abordado nessas disciplinas.

Em animais de fazenda, nota-se que há um predomínio de interesse em clínica médica, cirurgia, reprodução animal, seguidas de comportamento e bem-estar animal, nutrição animal, gestão e administração de fazendas.

Muitas dessas disciplinas são oferecidas pela FMVZ conforme a estrutura curricular vigente, entretanto o foco das aulas é em torno de duas espécies: bovinos e equinos, de forma que é necessário construir um plano de ensino que aborde também as peculiaridades anatômicas, fisiológicas e clínicas de suínos, ovinos e caprinos. Não obstante, há necessidade de implementar disciplinas de terapias integrativas, fisioterapia e odontologia principalmente na medicina equina.

Ressalta-se um aumento de interesse em anestesiologia, patologia clínica, patologia animal e diagnóstico por imagem. Tais disciplinas tem, em sua maioria, seu conteúdo voltado para animais de companhia, a exemplo de diagnóstico por imagem que tem seu conteúdo programático de ultrassonografia voltado essencialmente para animais de companhia conforme constatado nos objetivos e ementa do plano de ensino vigente para a disciplina de “Radiologia II”.

Tal situação, reforça a necessidade de permitir o aluno escolher a grande área pretendida, pois assim os docentes conseguirão ser mais assertivos nas atividades programáticas, não tendo que escolher determinadas espécies em detrimento de outras.

Em animais selvagens, é perceptível um aumento de crescimento no interesse dos alunos de forma a ser necessário implementar disciplinas para essa categoria. É importante salientar que não há fornecimento de conhecimento básico nem profissionalizante nessa área na FMVZ – UNESP, Botucatu. As disciplinas de anatomia, fisiologia, histologia, embriologia, farmacologia são voltadas às peculiaridades de mamíferos e, por vezes, aves, mas não há nada para répteis, anfíbios e peixes. Tão pouco as disciplinas profissionalizantes que, por vezes, abordam uma ou duas aulas sobre o tema.

Ademais, não é fornecido nenhuma disciplina sobre conservação e ecologia, tema que vem ao encontro da implementação da visão de saúde única na medicina veterinária. Cabe ressaltar que é fornecida uma disciplina optativa “Medicina de animais silvestres” para os alunos de graduação, entretanto ela não é oferecida todos os anos.

Essa situação reforça ainda mais a importância de se criar uma estrutura curricular flexível aos interesses dos alunos, pois a inclusão de animais selvagens junto a um conteúdo programático de animais de companhia e animais selvagens poderia tornar a disciplina insuficiente ao conteúdo básico necessário para o aluno.

Na área de saúde pública, é evidente a importância da atuação do médico veterinário. Na estrutura curricular da FMVZ, são poucas as disciplinas dedicadas à saúde pública sendo que somente 40% das opções fornecidas no questionário são contempladas pela faculdade. Por conta disso, é necessário que haja a implementação de novas disciplinas com destaque para atividades práticas e extensionistas com outros cursos. O campus de Botucatu permite a realização dessas atividades uma vez que dispõe de outros cursos da área da saúde humana, animal e ambiental. À exemplo, é fornecido para a medicina, enfermagem e nutrição a disciplina Interação Universidade Serviço – Comunidade (IUSC) em que poderia ser acrescido a atuação de outros cursos como a medicina veterinária.

Em auxílio ao diagnóstico, pesquisa, área acadêmica e indústria, observa-se uma diminuição de interesse quando observadas com as demais áreas (tabela 1),

entretanto, ao observar a figura 7 percebe-se que há um aumento percentual de interesse dos alunos na maioria das opções, indicando que pode ser necessário mais profissionais voltados para o auxílio ao diagnóstico e pesquisa. É importante salientar que há poucas práticas voltadas no currículo da FMVZ para a profissionalização de alunos na área de auxílio ao diagnóstico e nenhuma disciplina que compreenda a metodologia científica, noções de pesquisa ou atuação do médico veterinário na indústria.

Em produção animal e inspeção de produtos de origem animal, 46% das subáreas presentes no questionário são abordadas em sua parte teórica pela FMVZ – UNESP, Botucatu, porém não há fornecimento de conteúdo prático. Além disso, disciplinas como microbiologia dos alimentos, ovinocultura, caprinocultura, produção e inspeção de pescados não são contemplados no currículo, sendo necessário a inclusão delas.

Cabe ressaltar que mesmo disciplinas já oferecidas pela FMVZ – UNESP, Botucatu podem demonstrar a necessidade de ampliar o conteúdo abordado, sendo necessário um detalhamento pormenorizado dos planos de ensino de cada disciplina para sua avaliação e reestruturação, seja no conteúdo programático ou nas metodologias de ensino utilizadas.

À exemplo, disciplinas do ciclo básico devem incorporar aos seus planos de ensino as particularidades presentes não só em mamíferos, mas os de outras classes e ser capaz de incorporar a multidisciplinaridade com áreas profissionalizantes. Além disso, disciplinas do ciclo profissionalizante, mas que fornecem uma formação generalista como técnica cirúrgica, patologia geral, princípios de anestesiologia e saúde pública deveriam incorporar essas mudanças. Por essa razão, é coerente que haja interdisciplinaridade entre as disciplinas do ciclo básico e profissionalizante.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos, a manutenção de um currículo de medicina veterinária que seja incapaz de individualizar seus alunos às particularidades presentes nas diferentes áreas de atuação do médico veterinário é pouco promissora,

uma vez que forma um profissional, ainda que generalista, pouco capaz de suprir as demandas atuais do mercado de trabalho, principalmente no início de sua carreira, sendo imprescindível a reestruturação curricular do curso de medicina veterinária da FMVZ, UNESP - Botucatu.

As mudanças necessárias são desde o formato da grade curricular, permitindo maior liberdade ao aluno para escolhas de áreas, a criação de novas disciplinas obrigatórias e eletivas, reformulação dos planos de ensino vigentes, uma vez que muitas disciplinas têm seu conteúdo pouco voltado para as áreas de interesse de seus alunos, contratação de novos docentes, atualização e formação continuada para os docentes até integralização e multidisciplinaridade nas práticas pedagógicas. Para isso, é imprescindível a ampliação de novas pesquisas com discentes, docentes e egressos que subsidiem grupos de ação que estudem e analisem o currículo frente as novas demandas e, por fim, elaborem um plano de ação que contemple essas tendências se adequando às particularidades estruturais, acadêmicas e financeiras da FMVZ – UNESP, Botucatu e às diretrizes curriculares nacionais.

Mas para que o processo de ideias se torne uma realidade, BLAND et al. (2000) descrevem que para se obter êxito na mudança curricular é necessário, principalmente, uma boa política, clima e participação cooperativo de toda a comunidade acadêmica, suporte institucional para treinamento e desenvolvimento de recursos humanos, ferramentas de avaliação dos processos de mudança e uma liderança carismática. Que este TCC seja um auxílio para a reestruturação curricular da FMVZ.

6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BLAND, Carole J.; STARNAMAN, Sandra; WERSAL, Lisa; MOORHEAD-ROSENBERG, Lenn; ZONIA, Susan; HENRY, Rebecca. Curricular change in medical schools: How to succeed. **Academic Medicine**, [S. l.], v. 75, n. 6, p. 575–594, 2000. DOI: 10.1097/00001888-200006000-00006.

BRASIL. **Parecer CNE/CES 03/2019**. Acesso em 21 set. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-3-de-15-de-agosto-de-2019-210946881>

BRASIL. Ministério da Educação. Acessado em 23/09/2021. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>

BRISTOL, David G. Using alumni research to assess a veterinary curriculum and alumni employment and reward patterns. **Journal of Veterinary Medical Education**, [S. l.], v. 29, n. 1, p. 20–27, 2002. DOI: 10.3138/jvme.29.1.20.

CFMV. **Áreas de atuação do médico-veterinário**. Acesso em 23/09/2021. Disponível em <https://www.cfmv.gov.br/areas-de-atuacao-do-medico-veterinario/medicos-veterinarios/2020/01/29/>

EYRE, Peter. Engineering veterinary education. **Journal of Veterinary Medical Education**, [S. l.], v. 29, n. 4, p. 195–200, 2002. DOI: 10.3138/jvme.29.4.195.

FMVZ/UNESP. **Projeto Político Pedagógico 2017-2021**. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Universidade Estadual Paulista, 2021. Disponível em: https://www.fmvz.unesp.br/Home/ensino/graduacao/medicinaveterinaria/projeto_politico_pedagogico.pdf

FMVZ/UNESP. **Planos de ensino vigentes**. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Universidade Estadual Paulista, 2021. Disponível em: <https://www.fmvz.unesp.br/#!/ensino/graduacao/medicina-veterinaria/planos-de-ensino/>

FMVZ/UNESP. **Estrutura curricular**. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Universidade Estadual Paulista, 2021. Disponível em:

<https://www.fmvz.unesp.br/#!/ensino/graduacao/medicina-veterinaria/estrutura-curricular/>)

FOREMAN, Jonathan H.; MORIN, Dawn E.; GRAVES, Thomas K.; MITCHELL, Mark A.; ZUCKERMANN, Federico A.; WHITELEY, Herbert E. Veterinary curriculum transformation at the University of Illinois, 2006-2016. **Journal of Veterinary Medical Education**, [S. l.], v. 44, n. 3, p. 471–479, 2017. DOI: 10.3138/jvme.0316-060R1.

ILKIW, Jan E.; NELSON, Richard W.; WATSON, Johanna L.; CONLEY, Alan J.; RAYBOULD, Helen E.; CHIGERWE, Munashe; BOUDREAUX, Karen. Curricular revision and reform: The process, what was important, and lessons learned. **Journal of Veterinary Medical Education**, [S. l.], v. 44, n. 3, p. 480–489, 2017. DOI: 10.3138/jvme.0316-068R.

LLOYD, James W. Current economic trends affecting the veterinary medical profession. **Veterinary Clinics of North America - Small Animal Practice**, [S. l.], v. 36, n. 2, p. 267–279, 2006. DOI: 10.1016/j.cvsm.2005.10.008.

OSBURN, B.; SCOTT, C.; GIBBS, P. One world - One medicine - One health: Emerging veterinary challenges and opportunities. **OIE Revue Scientifique et Technique**, [S. l.], v. 28, n. 2, p. 481–486, 2009. DOI: 10.20506/rst.28.2.1884.

VARNUM, Angela T.; WEST, Andrew B.; HENDRICKSON, Dean A. A competency-guided veterinary curriculum review process. **Journal of Veterinary Medical Education**, [S. l.], v. 47, n. 2, p. 137–147, 2020. DOI: 10.3138/jvme.1217-183r1.